O projeto de pesquisa aqui apresentado vincula-se ao Núcleo de Estudos em Educação de Jovens e Adultos e Alfabetização- NEEJAA/FURG e propõe a compreensão do discurso de onze professoras alfabetizadoras dos municípios de Rio Grande, São José do Norte, Mostardas e Santa Vitória do Palmar. Tal projeto objetiva analisar e interpretar os discursos das professoras sobre a aprendizagem de crianças em classe de alfabetização, buscando compreender os significados que permeiam este processo. A pesquisa utiliza-se de aportes teóricos do campo da Educação Popular para compreensão dos discursos das alfabetizadoras dentro dos contextos sociais em que são produzidos. A investigação caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas. A análise de dados seguiu as orientações expressas pela chamada Análise Textual Discursiva, caracterizada pela construção de um metatexto a partir das interpretações feitas ao longo do processo analítico. A partir dos resultados da pesquisa, compreende-se que as professoras acreditam que a aprendizagem das crianças é impulsionada, principalmente, por relações familiares "incentivadoras" ao aprender e por um ambiente escolar atento às "dificuldades" encontradas no aprendizado da leitura e da escrita, disponibilizando profissionais para atenderem às crianças. Ao esbarrar no não aprendizado, em termos escolares, das crianças, as professoras recorrem a explicações do que aqui chamamos de "fatores internos" (crianças com problemas neurológicos) e "fatores externos", entendidos como não pertencentes ao ambiente escolar (família). Pouco problematizam, assim, os fatores de possibilidade que encaminham para o que temos compreendido como "construção social do fracasso escolar. Neste contexto, também ganha pouco destaque a discussão acerca do trabalho docente e da responsabilidade das professoras enquanto produtores de práticas educativas respaldadas na "esperança" freireana.